TRIBUNA FEIRENSE
Compromisso com a verdade
buscar no site...
Feira de Santana, Quarta, 12 de Janeiro de 2022

André Pomponet

Camelôs param novamente o centro da Feira

André Pomponet - 21 de Outubro de 2021 | 19h 04

Ouvir a matéria: 0:00 / 2:57

Uma nova manifestação dos camelôs hoje (21) praticamente paralisou as principais vias do centro da Feira de Santana no começo da tarde. Concentrados defronte à Prefeitura, os manifestantes cobravam diálogo com o Executivo para resolver o imbróglio envolvendo as taxas cobradas no Shopping Popular. Saíram decepcionados: a comissão criada não encontrou com quem conversar. Prefeito e secretários estavam ausentes, anunciou a própria comissão, para frustração dos trabalhadores.

- Não é surpresa. O prefeito não gosta de gente! - Reclamou alguém.

Houve tensão: após bate-boca e empurrões, a Guarda Municipal usou *spray* de pimenta para conter um dos manifestantes. A reação atiçou os ânimos, mas a turma do deixa-disso, majoritária, acalmou os mais inconformados. "Só usam *spray* de pimenta contra trabalhador!", indignou-se uma mulher, exaltada.

As reclamações contra a omissão da Prefeitura no episódio foram gerais. Após a notícia de que não havia com quem dialogar, uma mulher reagiu: "Na hora de pedir voto ano passado, apareciam toda hora! Agora desaparecem!". Houve apupos, vaias e alguns, mais exaltados, gesticulavam. Um negro forte propôs:

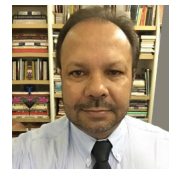
- Se a Prefeitura não quer negociar, a solução é a gente voltar para a Sales Barbosa! Pronto: a gente volta para a Sales Barbosa!

Quando saí, a concentração ainda não se dispersara. Mas a manifestação vai continuar amanhã, prometeram. O ato nitidamente afetou o movimento no comércio feirense à tarde. Além da Guarda Municipal, havia policiais militares, agentes de trânsito, inúmeras viaturas. Era possível caminhar tranquilo sobre o asfalto no trecho interditado da Getúlio Vargas junto ao estacionamento da Prefeitura.

Este impasse era previsível antes mesmo da relocação dos camelôs para o festejado Shopping Popular, que funciona junto ao depauperado Centro de Abastecimento. As taxas são elevadas e a clientela, escassa. O desdobramento inevitável desta combinação é a inadimplência, conforme se vê. Em textos anteriores - muito antes da relocação - já antecipávamos o problema.

A questão é que não dá para a Prefeitura, indefinidamente, fingir que o problema não existe. A manifestação de hoje é mais um sinal. Quais são as alternativas? É algo que já deveria estar sendo discutido. Alternativas sustentáveis, aliás, deveriam ter sido pensadas

CHARGE DA SEMANA

COLUNISTAS

César Oliveira
Lula mandar Mantega e brasileiros é um acinte
Nota da Anvisa atinge E de forma violenta

André Pomponet
2022 não começou mel anos anteriores
Embalos de sábado à n feirinha do Sobradinho

Emanuela Sampaio
Chef que atua em Tranc assume cozinha do Hid
Anjos realiza primeiro em Salvador

César Oliveira- Crô
O mal estar do século e porrada
Faça o dia bem feito

AS MAIS LIDAS HOJE

1 Sesab registra 72 óbitos por H3N2 e 15 com flurona

2 2022 não começou melhor que anos a

desde a fase de concepção da celebrada Parceria Público-Privada. Obviamente, não foi o que aconteceu e o resultado é o que se vê.

É impossível postergar indefinidamente a solução do problema, empurrá-lo com a barriga. Afinal, centenas de trabalhadores - pais e mães de família - estão sendo prejudicados, com dificuldades para garantir o próprio sustento. Isso num momento delicado, de pandemia, num país desgovernado.

Os próximos capítulos não vão demorar. Afinal, amanhã haverá nova manifestação.

3 Ministério da Saúde obriga servidores c
19 a trabalhar presencialmente, mesmo
sintomas

4 Jacaré ferido é resgatado da Lagoa Gra
Feira de Santana

5 Justiça feirense determina imediata sus
paralisação dos rodoviários da Rosa

LEIA TAMBÉM

André Pomponet

2022 não começou melhor que anos anteriores

Embalos de sábado à noite na feirinha do Sobradinho

A vacinação infantil contra a Covid-19 na Feira

INÍCIO O TRIBUNA ANUNCIE AQUI EDIÇÃO IMPRESSA VOCÊ NO TRIBUNA FALE CONOSCO